ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 16 DE JANEIRO DE 2019

Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove foi realizada no Plenário José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das quatorze horas, a Primeira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte pauta. ***01). Abertura e verificação do quórum:*** Após a verificação do quórum, o Presidente Sr. Evandro Jacintho da Silva, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Nívea Prado Forchetti, Secretária do Conselho Municipal de Saúde a lavrar a presente ata. ***02).Discussão e Esclarecimentos do Novo Convênio do HAOC:*** O Presente Sr Evandro passa a palavra para a Sra. Luciana Mori onde esclarece todas as dúvidas referente ao Novo Convênio do HAOC, Sr Evandro fala que em reunião em dezembro foi realizado um memorando referente as cadeiras, as trocas bebedouros e jarras de água nas alas do SUS para a mudança imediata desses pontos. Sra. Luciana Mori responde dizendo que em relação às cadeiras e adequações não entra no convenio e não tem contra partida da prefeitura, entra no plano do hospital com melhorias, bebedouros e jarras já podemos sanar, pois Sra.Luciana disse que já conversou com o Sr.Ronaldo e nesse caso é mais fácil, porem as cadeiras é mais trabalhoso de espaço, mas convida o CMS para juntos analisar Sr Evandro apresentou um modelo para analise, porem Luciana diz que acha que não passa na vigilância e não é ergonômica, cadeira essencial para acomodar perante a vigilância não cabe (ARDC não Permite) nos quartos, mas está prometido que já no segundo semestre de 2019 para o novo prédio do HAOC as cadeiras adequadas. Sra. Luciana Mori disse que assim que estiverem no prédio Novo às adequações serão melhores para colocar as cadeiras adequadas nos quartos. Sr. Barroca fala que as acomodações do novo prédio serão o mesmo ao do convenio, hoje o SUS não pode atender por uma series de coisas. Sr Evandro pergunta se o s médicos do convenio atendem ao mesmo tempo o SUS, pois já

aconteceu de ele passar no convênio e o médico pedir para espera no PS. Sr. Barroca fala que não é de seu conhecimento, pois as equipes são diferentes, é tudo diferente convenio tem sua equipe e SUS também (Equipes Distintas). Sra. Úrsula pergunta quanto às escalas médicas na urgência, Sr. Barroca salienta que durante o dia tem uma equipe de junta médica no PS e no meio da noite a equipe de enfermaria socorre as emergências. Sra. Luciana fala que na madrugada tem um médico responsável péla sala vermelha e um médico na enfermaria. O Conselheiro Sr. Luiz Wolf fala sobre que o convenio é um saco e que nele pode colocar varias coisas, pode tirar alguma coisa e trocar por outras. O convênio é isso, a documentação nasce na conversa de um bar e fazem uma combinação onde existem acordos em comum e formam o convenio, e diz que assim que nascem as negociações no Brasil, o convenio atinge uma constituição federal a descentralização ele é vinculada ela esta na constituição e tem que fazer a cada ato. O Conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que tem que fazer uma concentração de atividade no hospital, porem fala que isso vai dar problema, a centralização é uma opção de governo porem fala que todos como cidadão irão pagar essas contas, então como conselheiros o conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que temos a obrigação de ver se estamos de acordo com a centralização. 1) Já os recursos que são transferidos para que aja a centralização. 2) Temos um problema com a transferência de recursos de onde vai sair para pagar o Hospital se ele vem do SUS como transferência ou se ele vai ser do fundo como impostos e também a fiscalização pois tem que formatar a fiscalização essa é a obrigação do conselho. Temos ainda que instituir as formas de vinculação desses valores a lei da responsabilidade fiscal, temos uma serie de normas de conduta interna do HAOC que é dada pela Organização Mundial de Saúde tem ver como exigir a vinculação. A Sra. Luciana Mori fala que no saco realmente tem 265 mil habitantes, estamos em sala de reunião muito respeitosa coma secretaria de saúde, o prefeito e diretor do hospital para discutir o convenio, pessoas que decidiram discutir um convenio, nosso foco é o cidadão, quem deu as regras foi à secretaria de saúde e o hospital falou que no que poderia nos atender o convenio cabe tudo dentro do saco e outra questão é a centralização, a Sra. Luciana Mori diz que temos a convicção que a centralização é acabar como o sistema único e o que resolve o problema de saúde é a equipe saúde da família, o Hospital é para esgotar os recursos de rede, pois não internamos um paciente na unidade básica, e tão pouco não fazemos uma ressonância em uma unidade de saúde, tão pouco tem um laboratório na unidade à gente centraliza, e o que custa caro

relatório semestralmente para podermos acompanhar tudo, pois será muito rigoroso em relação a fiscalização da comissão. Conselheira Sra. Vera Góis fala que o usuário não quer saber o que acontecendo do que esta acontecendo se tem ou não novo convenio, ele quer saber do atendimento e de ser orientado corretamente, existe muita falta de informação pros pacientes, falta de orientação, o que vem acontecendo é que tem muita gente com problema de câncer, próstata, olhos e outras coisas, diz que não sabe onde está o erro, mas gostaria muito de saber e mandam para as unidades para outra, pessoas que já era para ser atendidas e não foram, exames vencidos por falta de orientação e informação e falta de cuidado, eles não sabem dos procedimentos, fala que ela só sabe das coisas mais ou menos, pois está no conselho, mas também não sabia sobre o exame de curva que era comprado, que n ao tinha aqui e já está esperando a oito meses diz não saber, pois ninguém falou, só ficou sabendo pela Secretaria Municipal de Saúde Sra. Graziela Garcia. Conselheira Sra. Vera Góis fala que se ela que está no conselho não sabia, como é que as pessoas lá fora vão saber, se ninguém divulga, fala que no prontuário diz que precisa ter acompanhamento e não é o que esta acontecendo, fala que a a maioria dos exames venceu seis meses, diz pegar vários casos de pessoas os exames venceram, por falta de informação. Conselheira Sra. Vera fala que já vai ter a comissão pede para acompanhar os casos mais urgentes para que não aconteça de paciente morrer por falta de acompanhamento, pois eles não querem saber o que esta acontecendo dentro da secretaria se está ou não comprando convenio, quer resultado, pois está deixando muito a desejar diz a conselheira Sra. Vera Góis diz que quer que o povo quer que seja tratado como o povo. Sra. Luciana Mori fala que a Oftalmologia está com um problema muito sério, pois a Unicamp fechou a porta do ambulatório de retina, mas a Descentralização e Hierarquização do SUS dizem que a alta complexidade de oftalmologia é feita elo estado, e ai que é louvável nosso município, pois enquanto os outros municípios estão brigando por essas cirurgias nos estamos brigando pela alta complexidade, Sra. Luciana Mori fala que vai dar uma atenção especial nos casos em a conselheira Vera Góis relatou, lembrando que a Palestra a palestra do alto cuidado o CMS pode encabeçar isso, e os médicos super preocupado com o tratamento do paciente e ele mesmo não se importa. O conselheiro Sr Caldeira disse que o HAOC melhorou muito, dizendo que não tem mais ouvidorias os trabalhos muito bem executados Sra. Luciana Mori fala que tem ouvido falar que a presença do conselheiro Sr Caldeira tem ajudado muito, tem sido muito ético e cauteloso,

Sra. Luciana Mori agradece ao conselheiro pelo seu excelente trabalho. O Presidente Sr Evandro fala a respeito das filas dos exames, Sra. Luciana Mori disse que a colonoscopia não será realizada mais pelo Mini Hospital e sim através do HAOC, antes do convenio novo será feito 120 colonoscopia esse mês de fevereiro. A partir de março inicia colonoscopia e EDA no HAOC e a Dra Gisele vai continuar fazendo EDA e no Mini Hospital por enquanto. O anestesista com o concurso fica 12 horas no Hospital Dia e a EDA passara para lá gradativamente, ultrasson também, teste ergométrico também aumentara o numero de vagas. O Conselheiro Sr Luiz Medeiros salienta a importância de o CMS levar informações para a população, falou que será chamado na próxima semana a 7ª conferencia de saúde, falou também da responsabilidade dos conselheiros participarem das reuniões, os conselheiros Sr Luiz Wolf diz que reuniões extra-ordinárias têm um esvaziamento do conselho. O Conselheiro Sr. Luiz Medeiros fala que a secretaria de saúde e o Conselho Municipal de saúde estão de portas abertas para poder a ajudar da melhor maneira possível. ***03. Encerramento:*** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Conselho Municipal da Saúde, Sr. Evandro Jacintho da Silva, deu por encerrada a reunião.

Indaiatuba, 16 de Janeiro de 2019

Evandro Jacintho da Silva
Presidente do CMS

Nivea Prado Forchetti
Secretaria do CMS / Relatora